

## EDITORIAL

*Caros leitores,*

A extensão universitária visa contribuir para a autonomia de comunidades, baseando-se no atendimento às suas demandas coletivas em diversas áreas da vida. Nesse sentido, a extensão vincula-se ao ensino e à pesquisa por meio de processos de formação educacional com vistas a preparar os acadêmicos em uma compreensão cultural e científica ampla para a prática de ações sistemáticas e colaborativas capazes de concretizar a inter-relação entre teoria e prática que aproximem a Universidade da sociedade.

Para expressar a relevância da extensão na Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), a Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários (PROEX) criou o periódico científico que denomina de *Revista Extensão & Cidadania*, com o propósito de publicar semestralmente pesquisas científicas e relatos de experiências derivados da realização de programas e projetos de extensão em prol de comunidades selecionadas de acordo com suas demandas nas áreas de Comunicação, Cultura, Direitos Humanos e Justiça, Educação, Desenvolvimento Social, Meio Ambiente e Sustentabilidade, Saúde, Tecnologia e Produção, Trabalho e Políticas Públicas.

Este número é formado por trabalhos inéditos, assinados por docentes e discentes vinculados a cursos de graduação e pós-graduação de universidades brasileiras, os quais versam sobre *educação para o exercício da cidadania, tecnologia, meio ambiente e economia, desenvolvimento profissional e saúde* como seguem nos próximos parágrafos:

O artigo intitulado *Extensão curricular vivenciada por estudantes*, dos autores Maristela Gonçalves Giassi, Juliana Medeiros Borghezán, Suelane Cardoso Fenali e Luis Paulo Cezar Nunes, descreve a prática em extensão curricular desenvolvida por acadêmicos da primeira fase do curso de graduação em Ciências Biológicas na disciplina de História e Filosofia da Ciência (HFC) da Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC), no primeiro semestre letivo de 2016, nos bairros de São Sebastião e São Defende, localizados em Criciúma, SC. A ação aborda principalmente questões ambientais relevantes e teve como fundamentos a perspectiva de autonomia das comunidades e estudos sobre a influência da Ciência e Tecnologia na sociedade.

O trabalho *Relato de experiência de uma ação extensionista sobre controle social em saúde na escola*, dos autores José Carlos Ferreira Couto Filho, Ana Carolina Castro Ferreira, Jackson Almeida Tavares Filho, Jessica Almada Nunes, Luma Rossany Soares Costa e Verônica Carla Gonçalves Lima, descreve a vivência por cinco estudantes do Curso de Medicina da Universidade Federal do Oeste da Bahia (UFOB), durante a realização de duas oficinas educativas sobre “Controle Social no SUS” para alunos adolescentes do segundo ano do ensino médio de uma escola estadual. A ação trata-se de uma atividade da disciplina *Políticas e Serviços de Saúde* com o objetivo de transmitir conhecimento, visando o exercício da participação popular no processo de decisão da gestão pública na saúde.

Os autores, Olga Hianni Portugal Vieira e Faíque Ribeiro Lima, no artigo, *PET nas escolas: o conhecimento “pluriversitário” promovido pelo PET Economia da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB)* apresentam a experiência *in loco* com alunos do ensino médio do Centro Territorial de Educação Profissional (CETEP), visando retratar o Curso de Ciências Econômicas da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia com a justificativa de ajudá-los a fazer uma escolha consciente do curso universitário que decidirem realizar.

O trabalho *A evolução científica e tecnológica frente às atuais estratégias de emancipação social e coletiva propostas pelo Movimento de Economia Solidária: Bases Epistemológicas para uma Devida e Necessária Aproximação do Tema*, das autoras Maria Inês Ferreira Marques e Maristela Miranda Vieira de Oliveira, procura compreender como a evolução científica e tecnológica pode contribuir no fortalecimento e sustentabilidade dos empreendimentos de Economia Solidária. Propõe uma reflexão crítica sobre o necessário diálogo entre a evolução científica e tecnológica presenciada nos últimos 30 anos e as atuais estratégias de fortalecimento do Movimento de Economia Solidária, com base nos empreendimentos populares e dos seus agentes de desenvolvimento tais como as Incubadoras Universitárias.

Na área da saúde, apresentamos o artigo *Tratamento clínico em um serviço público da Bahia – uma percepção do enfermeiro*, de autoria das especialistas em Enfermagem Ludymille Cardoso Moreira e Olguimar Pereira Ivo, um estudo exploratório que aborda a implicitamente a importância da participação do profissional enfermeiro no processo de execução de ações governamentais específicas em saúde pública em ambiente hospitalar. O objetivo do estudo consiste em identificar e compreender as contribuições dos enfermeiros para potencializar o atendimento assistencial prestado ao usuário internado em hospital público gerenciado pelo Estado, bem como avaliar a qualidade de tais contribuições.

O Artigo, *Uma análise do valor do uso da paisagem da Vila de Igatu e do Projeto Brejo Verruga Igatu, Bahia: Método de Valoração Custo de Viagem*, de autoria da professora Delza Rodrigues de Carvalho, atribui valor econômico ao ativo patrimonial da Vila de Igatu e ao Projeto Brejo Verruga, utilizado para fins recreativos, sendo ambos localizados no município de Andaraí, Bahia, e inclui uma análise do perfil do visitante, com base nos seus gastos e hábitos durante a permanência em Andaraí e seu entorno.

Com o título *Distribuição e representatividade feminina: um estudo sobre a Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB)*, o artigo assinado por Ana Rocha Viana, Fernanda Pereira de Souza e Maria Madalena dos Anjos Souza Neta, evidencia a inserção da mulher no ensino superior em cursos ofertados pela UESB, com análise por *campuse* por área de conhecimento.

O último artigo, *Licitação como ferramenta de controle e transparência na administração pública* pelos autores Lucas Oliveira Souza, Raiane Lima Silva Soares e Maria Madalena Souza dos Anjos Neta, analisa a escolha das ferramentas conhecidas como *pregão eletrônico presencial* e *carta convite* em processos licitatórios realizados pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB) nos anos de 2016 e

2017, visando compreender os resultados obtidos pela Instituição em termos de celeridade e de transparência, em comparação com outros modelos de licitação identificados na literatura.

Agradecemos aos autores e leitores dos trabalhos publicados neste número, bem como aos membros das equipes técnica e científica da Revista a valiosa colaboração, sem a qual este número não seria publicado.

*José Antonio Gonçalves dos Santos*  
*Professor Assistente da UESB*